

PAC do turismo vai investir em centros de convenções

O Governo Federal anuncia nos próximos dias o “PAC do Turismo”, que contará com pouco mais de R\$ 680 milhões em recursos federais direcionados a dez Estados.

O programa, que dobrará o orçamento total do Ministério do Turismo, será focado em centros de convenções e eventos. Do total, cerca de R\$ 60 milhões servirão para reforma do Anhembi, em São Paulo.

A ideia do PAC do Turismo é usar o dinheiro federal para acelerar os empreendimentos já iniciados nos Estados. Entre as capitais que serão contempladas estão Teresina (PI), Natal (RN) e Porto Alegre (RS), além de São Paulo (SP), com o Anhembi. Os recursos poderão ser usados na construção, reforma e “modernização” dos empreendimentos selecionados.

O principal modelo para o novo programa de investimentos federais é o Centro de Convenções de Fortaleza (CE).

De acordo com técnicos do governo, o centro de convenções dinamiza as demais ofertas de turismo da cidade. No caso de Fortaleza, o empreendimento deve aumentar a circulação de pessoas no parque aquático da capital cearense, além do aquário – projeto de US\$ 100 milhões e com conclusão prevista para 2014.

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, afirmou aos parlamentares da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional que o governo já dera o sinal verde para o projeto do Turismo. “Precisamos alavancar o turismo de negócios no País, e esse programa será muito importante para isso”, afirmou a ministra na ocasião.

Na visão do governo, centros de convenções e eventos mais modernos no Brasil poderão ajudar a cumprir as metas do Plano Nacional de Turismo (PNT), lançado no mês passado pelo ministro do Turismo, Gastão Vieira.

Bilhões de Receita

Entre os principais objetivos do plano está o avanço de 28% no número de visitantes estrangeiros ao Brasil, de forma a atingir 7,9 milhões de turistas internacionais em 2016. Com isso, o governo espera elevar para US\$ 10,8 bilhões a receita obtida com essas visitas.

No entanto, essa meta só será atingida caso haja um aumento de 11,87% ao ano entre 2013 e 2016, ritmo que é quase o dobro do observado entre 2007 e 2010, de 6,53% ao ano.

O estímulo às viagens de negócios dentro do País permitirá também, na visão do governo, que os hotéis construídos ou reformados por causa dos grandes eventos – como a Copa das Confederações, a Copa do Mundo e a Olimpíada do Rio de Janeiro – continuem a ter demanda de turistas.

promoview.com.br (5/6/13).